

ATRÁS DO SOM E DA IMAGEM

MEMÓRIA DE SOM E DE IMAGEM PELÍCULAS DE SUSANA DE SOUSA DIAS

conversas com Susana de Sousa Dias e António de Sousa Dias moderadas por Pedro Boléo



1.ª sessão · 20 de outubro

19h30 · instalação audiovisual “Natureza Morta/ Stilleben” (2010) [30'00"]
Imagem: Susana de Sousa Dias | Música: António de Sousa Dias

20h10 · Susana de Sousa Dias e António de Sousa Dias em conversa com Pedro Boléo em volta de “Natureza Morta/ Stilleben” (instalação) e “Natureza Morta” (filme)

20h45 · exibição do filme “Natureza Morta” (2005) [72'00"]

Argumento e realização: Susana de Sousa Dias | Música original: António de Sousa Dias | Montagem: Susana de Sousa Dias, com Helena Alves e Valérie Brégaïnt | Imagem: Vasco Riobom | Produção: Ansgar Schaefer (Kintop) e Xavier Carniaux (Amip) Kintop e Amip em associação com Arte France «La Lucarne» | Apoio: Centre National de la Cinématographie, Procirep e Fundação Calouste Gulbenkian

2.ª sessão · 21 de outubro

19h30 · Susana de Sousa Dias e António de Sousa Dias em conversa com Pedro Boléo em volta do filme “48”

20h15 · exibição do filme “48” (2009) [93'00"]

Argumento, Realização e Montagem: Susana de Sousa Dias | Imagem: Octávio Espírito Santo | Som: Armanda Carvalho | Som Adicional: Paulo Cerveira e Valente Dimande | Design Sonoro: António de Sousa Dias | Misturas: Tiago Matos | Direção de Pós-Produção: Helena Alves | Produção Executiva: Elsa Sertório | Produção: Ansgar Schaefer | Apoio: ICA e RTP

3.ª sessão · 22 de outubro

· 19h30 · Susana de Sousa Dias e António de Sousa Dias em conversa com Pedro Boléo em volta do filme “Luz Obscura”

· 20h15 · exibição do filme “Luz Obscura” (2017) [76'00"]

Argumento: Susana de Sousa Dias | Fotografia: João Ribeiro | Som: Armanda Carvalho | Mistura de Som: Tiago Matos (Walla Collective) | Imagem e som adicionais: Ansgar Schaefer, Susana de Sousa Dias | Montagem: Susana de Sousa Dias | Assistente de Montagem: Rui Ribeiro | Produção: Ansgar Schaefer (Kintop) | Pós-produção de imagem: Irma Lucia | Supervisão de pós-produção sonora: António de Sousa Dias

Em 2023 o ciclo “Atrás do Som e da Imagem” – 20-22 de outubro no O’culto da Ajuda (Lisboa) e a 3 de novembro no Centro Cultural e de Congressos (Caldas da Rainha) – apresentará várias películas da cineasta Susana de Sousa Dias, citando: «O som é fundamental nos meus filmes. Eu não consigo montar a imagem sem o som».

Nesta retrospectiva exibimos obras de Susana de Sousa Dias criadas em colaboração com o compositor António de Sousa Dias – o documentário “Natureza Morta” (2005), a instalação “Natureza Morta/ Stilleben” (2010), o documentário “48” (2009), e o documentário “Luz Obscura” (2017); filmes que contemplam a memória dos anos da ditadura em Portugal, descerrando-a a diferentes leituras.

Como já é habitual no Ciclo “Atrás do Som e da Imagem”, todas as sessões contam com a participação dos criadores – a realizadora Susana de Sousa Dias, o compositor António de Sousa Dias – que, numa conversa moderada por Pedro Boléo, desvendarão perante o público alguns dos mistérios e códigos do seu trabalho com o som e a imagem.



Susana de Sousa Dias nasceu em Lisboa, em 1962. Tem um Doutoramento em Belas-Artes (Audiovisuais), um Mestrado em Estética e Filosofia de Arte, uma Licenciatura em Pintura e um Bacharelato em Cinema. Estudou Música no Conservatório Nacional. Entre os seus trabalhos, contam-se “Natureza Morta – Visages d’une dictature” (2005, Prémio Atalanta, Prémio de Mérito, Taiwan IDF); “48” (2009, Grand Prix Cinéma du Réel, prémio FIPRESCI, entre outros), “Natureza Morta/ Stilleben” (instalação, 2010), “Luz Obscura” (2017) e “Fordlândia Malaise” (2019). Correalizou “Viagem ao Sol” (2021). Os seus trabalhos foram exibidos em festivais de cinema e exposições de arte internacionais, tais como Berlinale, Visions du Réel, Sarajevo IFF, Berkeley Art Museum & Pacific Film Archive, Harvard Film Archive, PhotoEspana, Documenta 14 (Keimena Program), etc. Em 2012 formou um coletivo feminino que dirigiu o Doclisboa – Festival Internacional de Cinema por duas edições consecutivas. É professora na Faculdade de Belas-Artes de Lisboa.



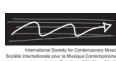
António de Sousa Dias nasceu em Lisboa, em 1959. Compositor, artista multimédia e investigador, divide a sua atividade entre a criação, a pesquisa e o ensino. Doutorado em Estética, Ciências e Tecnologias das Artes – Música e diplomado com o Curso Superior de Composição, é Professor Associado na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. É autor de música para filmes, documentários e animação, bem como de obras explorando diversas formações e géneros. A *performance* e o teatro musical também desempenham um papel importante no seu percurso, bem como o multimédia, a instalação e a criação visual.



Pedro Boléo nasceu em 1975. É músico, musicólogo e crítico de música. Estudou no Instituto Gregoriano de Lisboa, na Escola de Música do Conservatório Nacional e é licenciado em Ciências Musicais pela Universidade Nova de Lisboa (FCSH). Trabalha como jornalista e crítico musical no jornal Público desde 2006. É também colaborador da Miso Music Portugal em programas de rádio (“Música Hoje” e “Música de Invenção e Pesquisa”, na Antena 2) e na escrita de textos musicológicos.

O’CULTO DA AJUDA
ART MUSIC CENTRE, BECAUSE SOUND MATTERS
Travessa das Zebbras 25
1300-589 Belém, Lisboa

MISO MUSIC PORTUGAL
www.misomusic.me



Secção Portuguesa da |
Portuguese Section of the
International Society for
Contemporary Music

Secção Portuguesa da |
Portuguese Section of the
International Confederation
of Electroacoustic Music

Membro da | Member of the
International Association of
Music Information Centres

Membro da | Member of the
European Conference of
Promoters of New Music

Membro da | Member of the
International Computer
Music Association

Member of the European
Music Council &
International Music Council
(EMC & IMC)